

Bancos

conseguem captar recursos

por Celso Pinto
de Londres

A incerteza em relação ao Brasil afetou o mercado da dívida vencida e dos bônus novos, mas ainda não criou problemas sérios para o giro de certificados de depósito (CD) de bancos brasileiros.

A emissão de CD em Londres se transformou numa importante fonte de captação para os bancos mexicanos, que têm hoje girando no mercado algo entre US\$ 5 bilhões e US\$ 6 bilhões. Entre os bancos brasileiros, contudo, apenas o Banespa tem-se utilizado largamente desse instrumento.

Pelo que apurou este jornal, o Banespa já emitiu cerca de US\$ 1,2 bilhão em CD, parte apenas para girar papéis de curto prazo vencidos. A maioria desses títulos foi emitida em dólares, em Londres, e são risco da filial londrina do banco.

O Banespa e o Banco do Brasil (BB) são os dois bancos brasileiros que ainda mantêm um portfólio importante de empréstimos de médio e longo prazo para o Brasil, algo em torno de US\$ 6 bilhões no caso do BB. São também, portanto, os dois bancos que mais necessitam buscar "funding" para financiar esses ativos, substituindo as linhas de curto prazo, comerciais e interbancárias, que se tornaram voluntárias em abril do ano passado.

O Banespa optou por financiar boa parte mediante emissão de CD, com prazos que variam de um mínimo de três meses a um máximo de três anos. Pagou caro para colocar os primeiros papéis e para formar uma carteira razoável. Hoje emite a um custo mais palatável, cerca de 1% acima dos bancos mexicanos para prazos curtos, e criou uma rede de interessados no mercado londrino.

(Continua na página 21)

GAZETA MERCANTIL 26 JUN 1992